

PODER NAVAL

Século XX

IVAN SIMAS DE OLIVEIRA
Contra-Almirante (RRm)

O Contra-Almirante (RRm) Ivan Simas de Oliveira é um dos “nossos artistas” e seu trabalho já foi apresentado pela *Revista Marítima Brasileira* do 1º trimestre de 1996, à página 241.

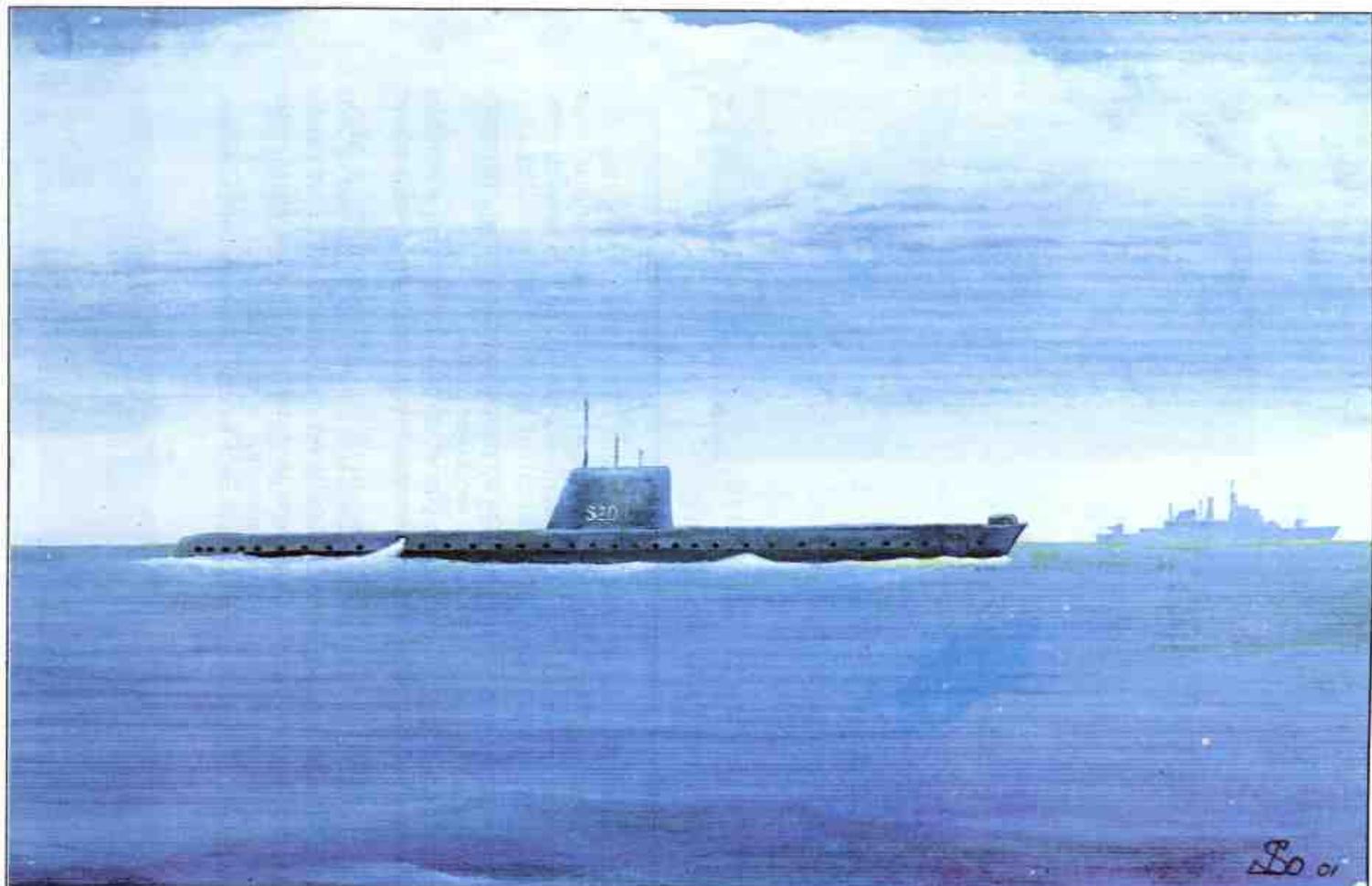
Volta o nosso artista a mostrar um trabalho de grande interesse histórico, retratando todos os navios da Marinha que existiram no século que passou.

É uma série extensa, que publicaremos aos poucos, em páginas especiais que permitam ao leitor, ou aos seus filhos, colecioná-las em um arquivo escolar comum e, assim, conhecer a sua Marinha.

A primeira série é a dos submarinos, iniciada com a Parte I no 1º trimestre de 2002 (república no 3º/02 para corrigir erro de oficina gráfica) e continuada na do 4º/02, sendo esta última parte em novo arranjo e a presente já com novo título, para que os outros “nossos artistas” não fiquem impedidos de apresentar os seus trabalhos.

Agradecemos a compreensão de nossos leitores e, no caso, de nossos colecionadores.

REVISTA MARÍTIMA BRASILEIRA



HUMAITÁ (TONELERO - RIACHUELO) (HMS Oberon)



SUBMARINOS CLASSE OBERON: HUMAITÁ, TONELERO e RIACHUELO

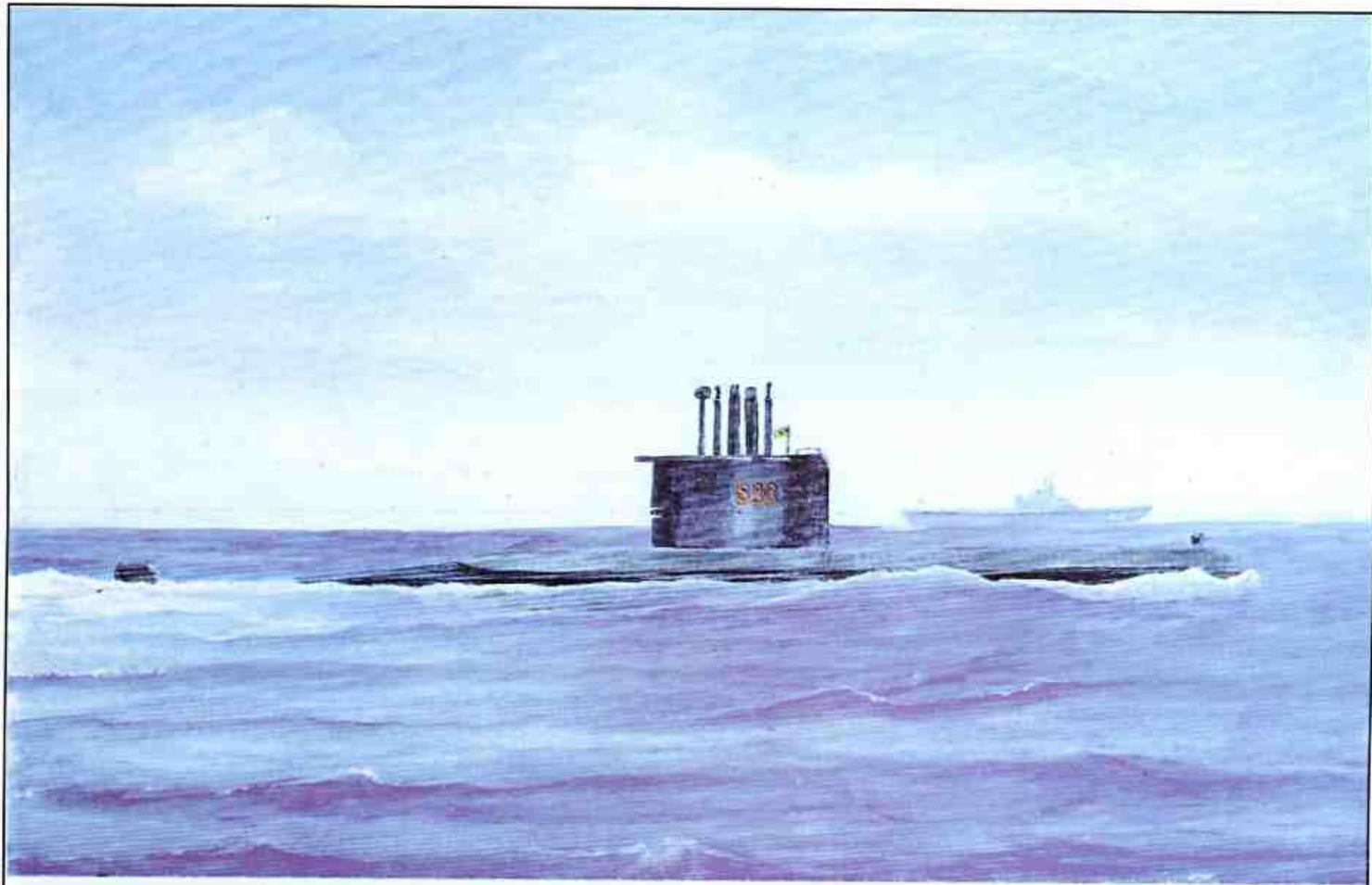
CONSTRUTOR: VICKERS, BARROW, INGLATERRA

CARACTERÍSTICAS

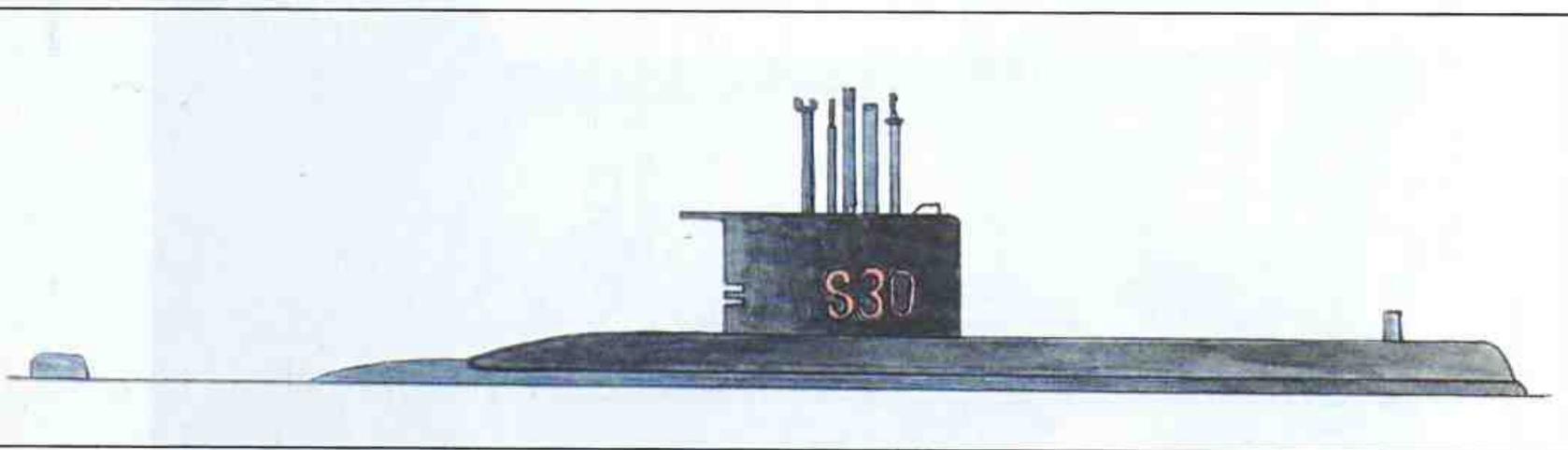
DESLOCAMENTO:	NA SUPERFÍCIE: 1.610 tons SUBMERSO: 2.420 tons
DIMENSÕES:	90 x 8,1 x 5,5 metros
RAIO DE AÇÃO:	NA SUPERFÍCIE: 9.000 milhas a 12 nós SUBMERSO:
VELOCIDADES MÁXIMAS:	12 NÓS NA SUPERFÍCIE E 17 SUBMERSO
PROPULSÃO:	DIESEL-ELÉTRICA
PROFUNDIDADE DE TESTE:	
NÚMEROS DE TORPEDOS:	22 TIGERFISH ALCANÇE: ATIVO - 7 MILHAS (13 KM/H) A 35 NÓS PASSIVO - 15,7 MILHAS (29 KM/H)
TRIPULAÇÃO:	70 (6 OFICIAIS)

CONSTRUÍDOS NA INGLATERRA

S HUMAITÁ	INCORPORAÇÃO: 18 DE JUNHO DE 1973; BAIXA: 8 DE ABRIL DE 1996.
S RIACHUELO	INCORPORAÇÃO: 12 DE MARÇO DE 1977; BAIXA: 12 DE NOVEMBRO DE 1997.
S TONELERO	INCORPORAÇÃO: 10 DE DEZEMBRO DE 1977; EM ATIVIDADE



TUPI (TAMOIO, TIMBIRA, TAPAJÓ e TIKUNA)



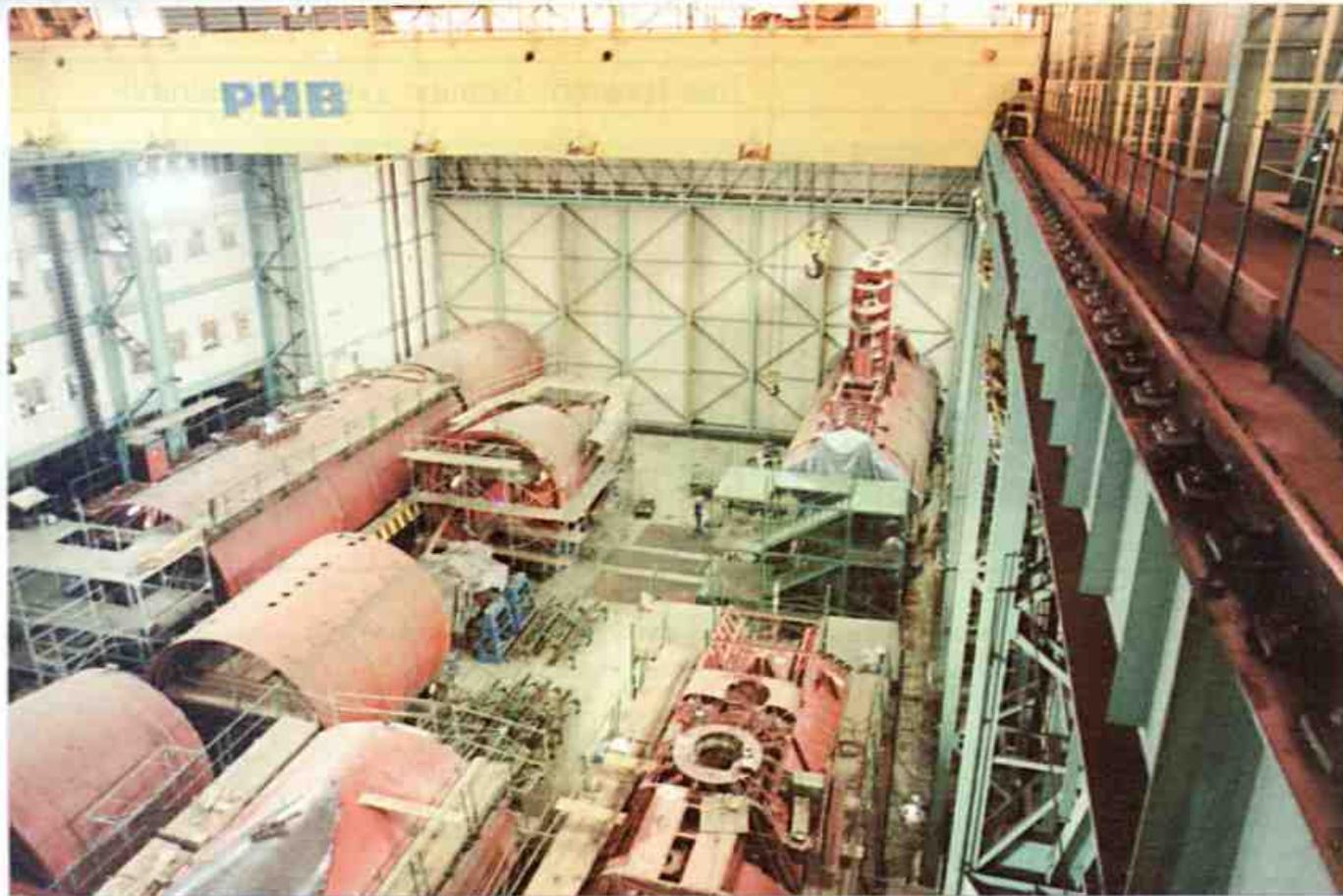
SUBMARINOS CLASSE TUPI: TUPI, TAMOIO, TIMBIRA, TAPAJÓ e TIKUNA

CONSTRUTORES: HOWALDTSWERKE, KIEL, ALEMANHA
ARSENAL DE MARINHA DO RIO DE JANEIRO

· CARACTERÍSTICAS ·

DESLOCAMENTO:	NA SUPERFÍCIE: 1.260 tons SUBMERSO: 1.440 tons
DIMENSÕES:	61 x 6,2 x 5,5 metros
VELOCIDADE NA SUPERFÍCIE:	ACIMA DE 20 NÓS
RAIO DE AÇÃO:	NA SUPERFÍCIE: 8.200 milhas a 8 nós SUBMERSO: 400 milhas a 4 nós
PROPULSÃO:	DIESEL-ELÉTRICA
PROFUNDIDADE DE TESTE:	SUPERIOR A 200 metros
NÚMERO DE TORPEDOS:	16
TRIPULAÇÃO:	30

O S *TUPI*, ÚNICO CONSTRUÍDO NA ALEMANHA, FOI INCORPORADO A 6 DE MAIO DE 1989. O *TAMOIO* FOI INCORPORADO A 12 DE DEZEMBRO DE 1994, O *TIMBIRA* A 16 DE DEZEMBRO DE 1996 E O *TAPAJÓ* EM 16 DE DEZEMBRO DE 1999. O *TIKUNA* ESTÁ EM CONSTRUÇÃO.



OFICINA DE CONSTRUÇÃO DE SUBMARINOS do Arsenal de Marinha do Rio de Janeiro onde se controem os submarinos brasileiros. Na foto os S. *Tamoio* (D) e S. *Timbira* (E) – foto AMRJ

NOSSOS ARTISTAS



RICARDO GALVÃO LEMOS
Capitão-de-Mar-e-Guerra

Ricardo Galvão Lemos nasceu no Rio de Janeiro, é capitão-de-mar-e-guerra da Turma Aspirante Conde, formada na Escola Naval em 1976. Realizou seus primeiros trabalhos em 1978, servindo a bordo da saudosa Corveta *Forte de Coimbra*, em Natal, Rio Grande do Norte, misturando tintas caseiras sobre madeira, em um estudo autodidata. No Rio de Janeiro, já empregando óleo sobre tela, frequentou aulas com alguns artistas da Feira de Ipanema, basicamente sobre o tema casario.

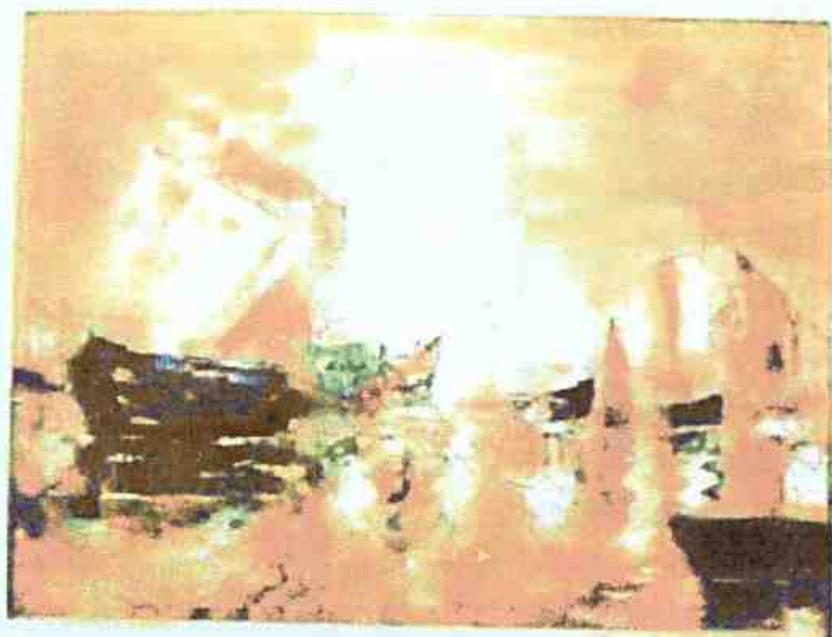
Entretanto, foi na capital do País, em 1987, que o vento soprou forte na sua carreira artística, frequentando cursos de artes plásticas, quando iniciou os trabalhos com o tema marinha, seu traço forte, expondo em espaços de arte e participando de exposições coletivas,

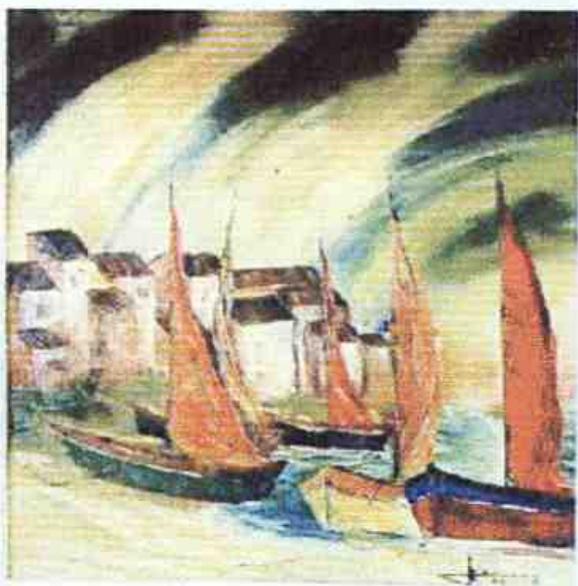
a exemplo do Salão Brasília Marinhas, patrocinado pelo Ministério da Marinha, obtendo, em dezembro de 1989, a terceira colocação com o quadro "Barcos ao entardecer".

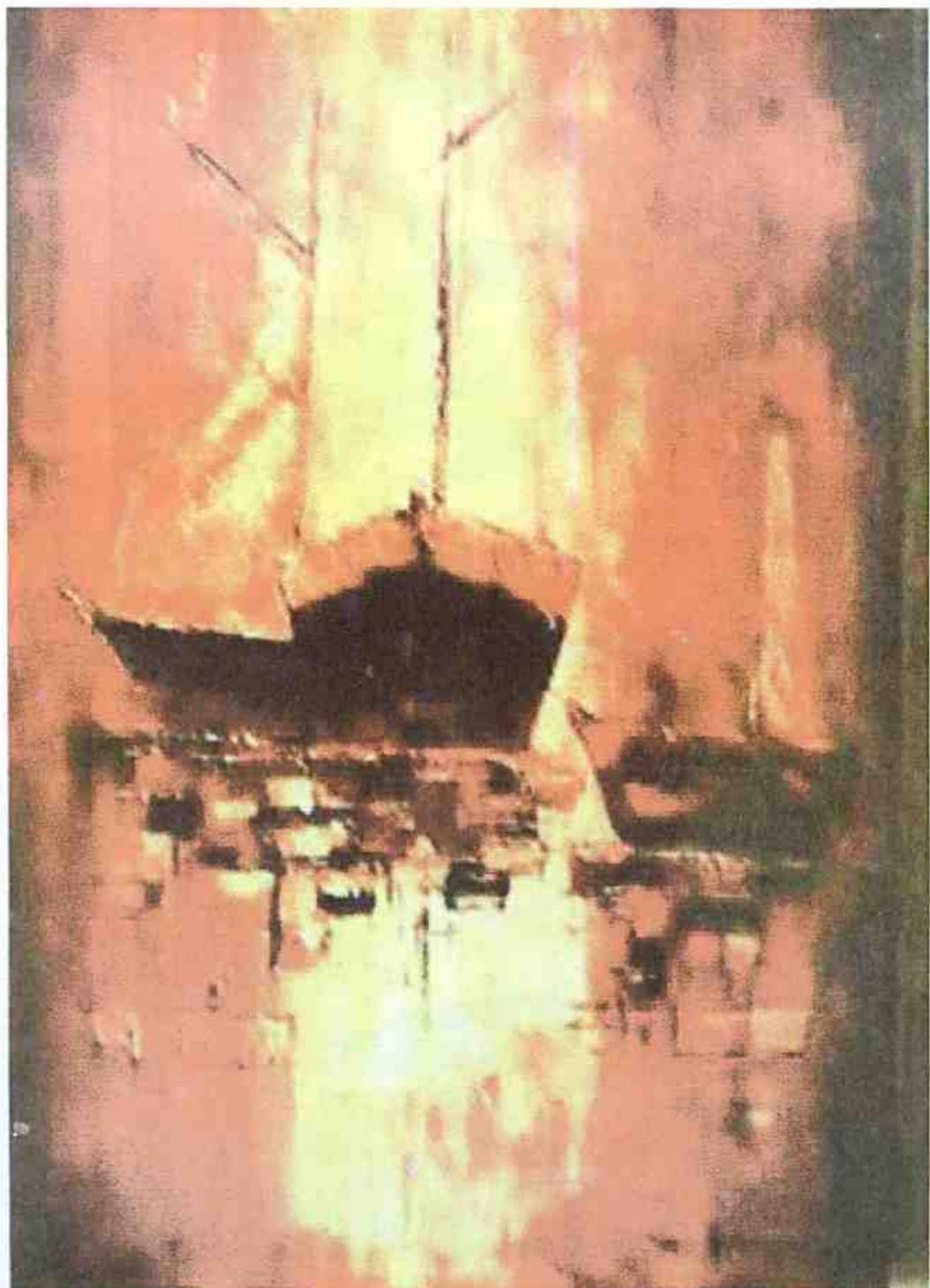
Quando serviu em Brasília, participou de diversas exposições, como no Espaço Cultural do Aeroporto Internacional, Clube Naval, além do Salão Brasília Marinhas, sendo recentemente premiado com menção honrosa, tem ainda, obras expostas em galerias de arte da cidade.

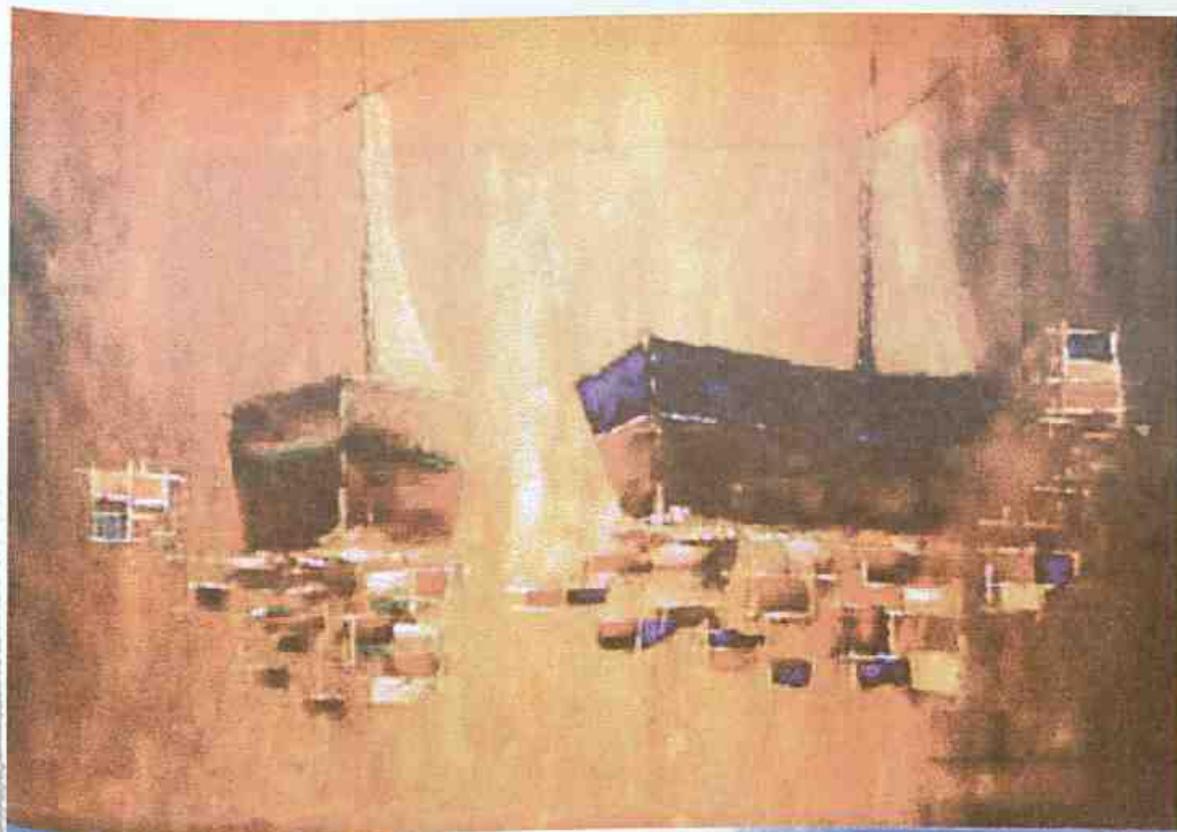
Seus quadros são de paisagens, marinhas acadêmicas, abstrato e marinhas estilizadas em mosaico, com estilo próprio que tem despertado críticas positivas no círculo de artistas de Brasília.

São apresentadas a seguir, algumas de suas obras.













Handwritten signature and date: "C. J. ... 28"

